

Esforço produtivo

O início da estação chuvosa introduz profundas modificações no clima do Planalto Central. Em consequência a produção de hortifrutigranjeiros experimenta flutuações expressivas e os preços finais junto ao consumidor sofrem, por igual, variações. A lei da oferta e da procura exerce o seu determinismo econômico. Os fatos aí estão para confirmar os efeitos no mercado da sazonalidade, com os preços de algumas espécies vegetais em queda livre — mamão, melancia e manga experimentaram baixa expressiva. É hora, pois, de adaptar os cardápios, buscando os menores custos para os provimentos das necessidades do cotidiano, num procedimento que deve ser habitual para as donas-de-casa. Ajustar as compras às disponibilidades do comércio varejista, cujos estoques refletem com realismo as ofertas da produção rural.

O abastecimento dos gêneros alimentícios é extremamente complexo em sua estruturação. Nele interferem diretamente o produtor rural, o intermediário, os grandes empórios e os pequenos varejistas. De todos esses segmentos de mercado o mais essencial é o produtor: a

força de trabalho que prepara a terra, semeia, amanca e faz a colheita. E quase sempre a compensação financeira por ele recebida não é a mais gratificante. O atravessador retém para si os maiores ganhos. O sistema produtivo rural, para ampliar sua participação nos resultados financeiros da economia agrícola, organizou-se em esquemas cooperativos que agora chegam a Brasília com a inauguração, ainda neste mês de novembro, de uma organização neste gênero destinada a comercializar diretamente cereais, hortifrutigranjeiros e manufaturados, como doces e queijos. Além da sazonalidade o abastecimento ganha mais um aliado para atuar em favor do consumidor. A Cooperativa dos Produtores Rurais do DF, por isso mesmo, deve ser prestigiada, ganhando as preferências do público, merecendo o apoio das autoridades no sentido de consolidá-la em sua implantação e estimulá-la em sua eficiência. São iniciativas como essa que contribuem para fortalecer a economia, dando consistência às ações de mercado pela eliminação do parasitismo da intermediação e otimizando os custos da produção dos gêneros de primeira necessidade.